



## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (BT&D/EA)

## THE TRAINING OF TEACHERS IN ENVIRONMENTAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE BRAZILIAN THESIS AND DISSERTATIONS BANK IN ENVIRONMENTAL EDUCATION (BT&D/EA)

## LA FORMACIÓN DE PROFESORES EN EDUCACIÓN AMBIENTAL: UN ANÁLISIS DEL BANCO BRASILEÑO DE TESIS Y DISERTACIONES EN EDUCACIÓN AMBIENTAL (BT & D/EA)

1

Alexandre Shigunov Neto<sup>1</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa pretende apresentar o mapeamento das teses e dissertações relacionados a temática da formação de professores em educação ambiental disponibilizados no banco de teses e dissertações brasileiras em educação ambiental (BT&D/EA). No levantamento de dados, realizado no site do BT&D/EA foram identificados 583 pesquisas que tratam especificamente da temática formação de professores em educação ambiental. As pesquisas foram divididas em seis categorias: trabalho docente, políticas públicas e currículo, formação continuada de professores, formação inicial de professores, concepções de docência, identidade e profissionalização docente, estado da arte. Evidencia-se que a categoria mais investigada nas teses e dissertações defendidas até 2016 foi trabalho docente com 31,39% do total de pesquisas.

**Palavras-chave:** educação ambiental, formação de professores, estado da arte.

<sup>1</sup> Coordenador de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFSP campus Itapetininga, IFSP – Itapetininga/SP. Grupo de Pesquisas Formação de Professores para o Ensino básico, técnico, tecnológico e superior (FoPeTec), Brasil. E-mail: [shigunov.ifsp.edu@gmail.com](mailto:shigunov.ifsp.edu@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0633-5237>



**Abstract:** This research intends to present the mapping of theses and dissertations related to the theme of Teacher Education in Environmental Education made available at the Bank of Brazilian Theses and Dissertations in Environmental Education (BT&D/EA). In the data survey, carried out on the BT&D/EA website, 583 surveys were identified that deal specifically with the theme of teacher training in Environmental Education. The research was divided into six categories: Teaching Work, Public Policies and Curriculum, Continuing Teacher Education, Initial Teacher Education, Teaching Conceptions, Teacher Identity and Professionalization, State of the Art. It is evident that the category most investigated in the Theses and Dissertations defended until 2016 was Teaching Work with 31.39% of the total of researches.

**Keywords:** environmental education, teacher training, state of the art.

**Resumen:** Esta investigación tiene la intención de presentar el mapeo de tesis y disertaciones relacionadas con el tema de la Educación Docente en Educación Ambiental puesta a disposición en el Banco de Tesis y Disertaciones Brasileñas en Educación Ambiental (BT & D/EA). En la encuesta de datos, realizada en el sitio web de BT&D/EA, se identificaron 583 encuestas que tratan específicamente con el tema de la formación de docentes en Educación Ambiental. La investigación se dividió en seis categorías: trabajo docente, políticas públicas y plan de estudios, formación continua del profesorado, formación inicial del profesorado, conceptos docentes, identidad y profesionalización del profesorado, estado del arte. Es evidente que la categoría más investigada en las Tesis y Disertaciones defendidas hasta 2016 fue el Trabajo Docente con el 31.39% del total de la investigación.

**Palabras-clave:** educación ambiental, formación docente, estado del arte.

**Submetido 15/03/2021**

**Aceito 10/05/2021**

**Publicado 12/05/2021**



## Introdução

A educação ambiental enquanto objeto de estudo de pesquisadores brasileiros começou a se desenvolver de forma sistemática e contínua a partir da década de 1999 com a publicação de dissertações, teses e artigos em periódicos.

Nesse direcionamento pretende-se com a pesquisa verificar indicadores que possam indicar quais são os centros de pesquisa em Educação Ambiental? Quem são os orientadores de pós-graduação que atuam em Educação Ambiental? O que se estuda em relação a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental?

Há vários anos têm sido realizadas pesquisas do tipo estado da arte, tanto internacionalmente quanto nacional. São vários estudos em diversas áreas de conhecimento sobre estado da arte, em ensino de ciências, formação de professores, ensino de Física, educação em astronomia, educação em saúde, educação, políticas públicas, educação física, ensino de química, entre outros tantos. Já em relação à Educação Ambiental ainda são poucos trabalhos, motivo pelo qual pesquisas como essa são importantes.

Este trabalho tem por objetivo principal mapear as teses e dissertações relacionados a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental disponibilizados no Banco de Teses e Dissertações Brasileiras em Educação Ambiental (BT&D/EA).

## As pesquisas do tipo estado da arte

Esta pesquisa caracteriza-se como estudo do tipo “estado da arte”. Tais estudos possuem caráter bibliográfico e visam mapear e discutir a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento em determinado período de tempo (FERREIRA, 2002; SALEM, 2009;2012; SEVERINO, 1986; MEGID NETO, 1999; CACHAPUZ, 2003; ROMANOWSKI, ENS, 2006; MEGID NETO, CARVALHO, 2018; SHIGUNOV NETO, 2021).

Megid Neto e Carvalho (2018) em trabalho recente realizam análise dos estudos denominados de pesquisas “estados da arte” ou “estado do conhecimento” também podem ser chamados como metapesquisas ou pesquisas sobre pesquisas, no sentido que têm como foco de análise um conjunto de investigações sobre determinada temática, sua interpretação e o delineamento de novos e possíveis estudos a serem realizados para o desenvolvimento da área ou temática.



Visando alcançar o objetivo proposto, elaboramos alguns questionamentos para nortear a metodologia do trabalho:

- Qual a quantidade de dissertações e teses defendidas entre 1981 e 2016 sobre Educação Ambiental?
- Qual as IES que mais publicações possuem sobre a temática Formação de Professores em Educação Ambiental?
- Quem são os pesquisadores que mais orientam pesquisas sobre Formação de Professores em Educação Ambiental no âmbito dos programas de pós-graduação?
- Quais os objetos de estudo ou temáticas pesquisadas no escopo dos trabalhos sobre Formação de Professores em Educação Ambiental das teses e dissertações?

4

Para organizar os artigos de acordo com suas temáticas, adaptamos as categorias criadas por Iria Brzezinski (2009) em um estudo do tipo estado da arte sobre formação de professores. As categorias criadas por Brzezinski (2009) foram utilizadas também por Gução, Jesus, Takahashi, Carnio e Nardi (2011), Carvalho e Shigunov Neto (2018) e Shigunov Neto (2021). A seguir, apresentamos quais são as seis categorias e descrevemos que tipos de artigos estão associados a cada uma delas:

- Concepções de Docência e de Formação de Professores – pesquisas que tratam de temáticas relacionadas com as abordagens teóricas oriundas da formação de professores e as características pedagógicas das concepções.
- Políticas Públicas e Currículo – trabalhos que englobam pesquisas sobre as políticas de formação docente, as políticas educacionais, as reformas educacionais e curriculares nos cursos de formação de professores e os currículos dos cursos de Ciências e Educação Ambiental.
- Formação inicial de professores – investigações que tratam de questões referentes aos cursos de formação inicial de professores, com destaque para os estudos relativos à educação ambiental, aos cursos de licenciatura, pedagogia, estágios supervisionados.

- Formação continuada de professores – pesquisas dedicadas a estudar temáticas sobre o desenvolvimento profissional, pesquisa colaborativa, comunidades de prática, formação à distância, serviço de tutoria.
- Trabalho Docente – estudos que investigam aspectos associados à prática docente, saberes docentes, processo de ensino-aprendizagem, atuação docente em sala de aula.
- Identidade e Profissionalização Docente – artigos que abordam a constituição docente, a identidade dos professores, a profissionalização docente, a formação e a valorização docente, o perfil e o papel do professor.
- Revisão da literatura – pesquisas que analisam trabalhos publicados em periódicos e/ou Anais de eventos sobre educação ambiental e formação de professores, englobando também estudos do tipo “estado da arte”.

## **Instrumentos metodológicos**

O Banco de Teses e Dissertações Brasileiras em Educação Ambiental (BT&D/EA) faz parte do Projeto EArte (Estado da Arte da Pesquisa Ambiental). O Projeto EArte teve origem da iniciativa do professor Hilário Fracalanza que desenvolveu o projeto de pesquisa intitulado “O que sabemos sobre educação ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica (dissertações e teses). No período compreendido entre 2006 e 2008 o projeto foi desenvolvido pelo Grupo FORMAR Ciências, por meio do Centro de Documentação da Faculdade de Educação da UNICAMP/Cedoc, com apoio do CNPq. Os resultados obtidos pela pesquisa naquela etapa permitiram: (a) Dimensionar os diferentes recortes da produção realizada nas diversas regiões do país; (b) Recuperar parte da produção acadêmica produzida no Brasil, elaborando um catálogo preliminar; (c) Organizar parte do acervo das pesquisas em Educação Ambiental em papel e no formato digital; (d) Propor alguns descritores da produção acadêmica em Educação Ambiental; (e) Identificar alguns dos focos de estudos do tipo "estado da arte" realizados através da produção e da discussão de textos de base. A partir de 2008 o projeto passa a ter a atual denominação e a coordenação dos professores Luiz Marcelo de Carvalho e Jorge Megid Neto, e constituído por um conjunto de pesquisadores de diversas IES: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual Paulista de Rio Claro,



Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal Fluminense e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Itapetininga. (EARTE, 2020)

O BT&D/EA contém informações de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação no Brasil no período compreendido entre 1981 e 2016.

Para a realização das buscas, utilizamos o próprio site do BT&D/EA, como nossa pesquisa versa sobre a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental, na busca incluímos os termos “docente” e “professores”.

As buscas foram realizadas por meio do sistema de busca do próprio site da BTDEA seguindo as seguintes etapas: 1) Pesquisa pelas palavras/expressões “docente” e “professores” no título do trabalho; 2) leitura dos resumos dos trabalhos; 3) Contagem e seleção dos trabalhos que mencionam Formação de Professores; 5) Análise qualitativa dos trabalhos selecionados por meio da leitura dos mesmos.

Do total de 4520 teses e dissertações do BT&D/EA nosso foco serão as 583 teses e dissertações que versam sobre Formação de Professores em Educação Ambiental.

## Resultados e análise

Atualmente existem inúmeros Programas de Pós-Graduação em que os alunos podem realizar suas pesquisas de mestrado, doutorado e mestrado profissional em Educação Ambiental, tanto na área de Educação, quanto na área de Ensino.

A área de Educação possui 191 programas de pós-graduação, 138 cursos de mestrado, 93 cursos de doutorado, 52 cursos de mestrado profissional e 2 doutorados profissionais. Já a área de Ensino possui 187 programas de pós-graduação, 96 cursos de mestrado profissional e 8 doutorados profissionais.

A CAPES também regulamentou em 2011 os Programas de Pós-Graduação em Rede, atualmente estão em funcionamento 17 cursos nessa modalidade, alguns deles são: Mestrado Profissional em Ensino de Física – PROFIS, Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Química em Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB), Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos e Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO).



Na área de Ensino existe um Programa específico de Pós-Graduação em Educação Ambiental nível mestrado da Universidade Federal do Rio Grande – FURG que iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2006.

O BT&D/EA tem cadastrado atualmente 4520 pesquisas, sendo 4037 dissertações e 483 teses defendidas em programas de pós-graduação no período de 1981 e 2016.

O ano de 1981 marca formalmente o início das pesquisas na área de Educação Ambiental no Brasil, com a defesa de três dissertações de mestrado. A dissertação defendida por Maria Cristina Dal Pian Nobre na USP com o título “A proposição de objetivos para um curso de Física do Meio Ambiente no Rio Grande do Norte: uma questão de análise sistemática”, a pesquisa “Ensino de Ciências a partir dos problemas de comunidade” de Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco defendida também na USP e na UFMG Maria José Araújo Lima finalizou seu mestrado com o título “Ecologia humana: um estudo no nordeste brasileiro”.

Depois dessas três dissertações de mestrado defendidas somente três anos mais tarde são defendidas mais duas dissertações no Rio de Janeiro.

**Tabela 1 – As primeiras produções na área de educação ambiental no Brasil**

Ano	IES	Nível	Autor	Título
1981	USP	M	Maria Cristina Dal Pian Nobre	A proposição de objetivos para um curso de Física do Meio Ambiente no Rio Grande do Norte: uma questão de análise sistemática
1981	USP	M	Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco	Ensino de Ciências a partir dos problemas de comunidade
1981	UFMG	M	Maria José Araújo Lima	Ecologia humana: um estudo no nordeste brasileiro
1984	UFF	M	Dalva Regina Dos Prazeres Gonçalves	Educação Ambiental: garantia de vida



1984	UFRJ	M	Ernesto Jacob Keim	Abordagem das relações entre os componentes ambientais nos livros didáticos de 1º grau
1990	USP	D	Luiz Marcelo De Carvalho	A temática ambiental e a escola de 1º grau

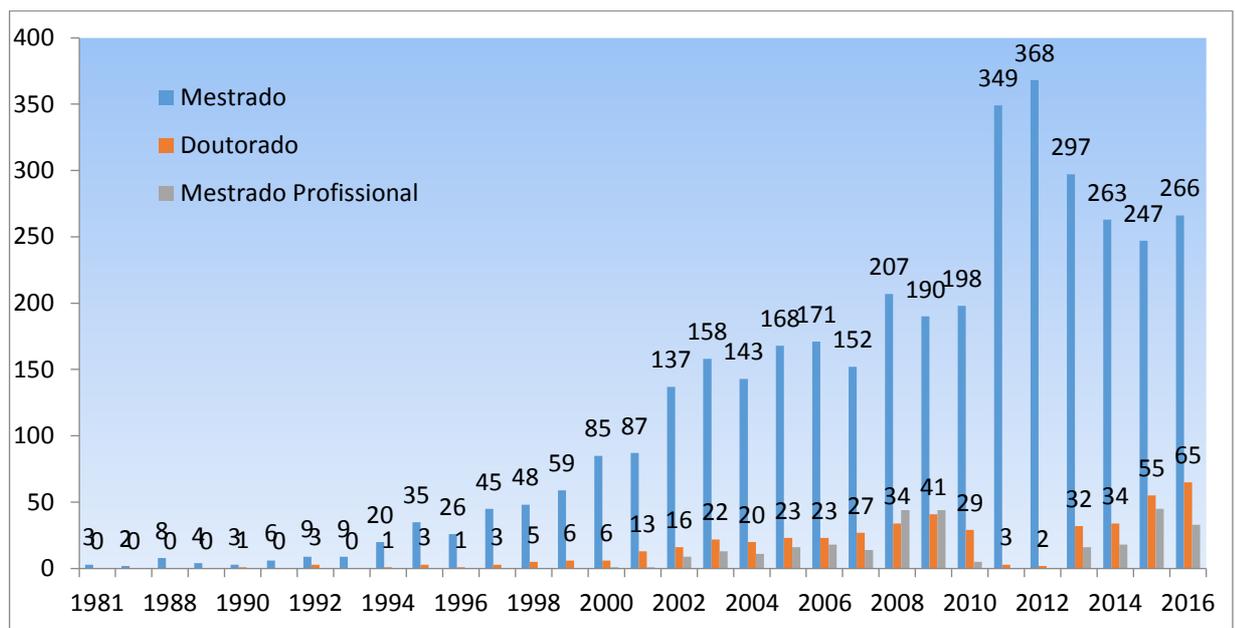
Fonte: BT&D/EA (2021)

As duas primeiras dissertações defendidas na USP sobre a temática da Educação Ambiental foram orientadas pelo professor Ernst Wolfgang Hamburger em 1981.

Importante destacar que a primeira tese defendida na área de Educação Ambiental no Brasil ocorreu nove anos após a primeira defesa de mestrado, com o título “A temática ambiental e a escola de 1º grau” o professor Luiz Marcelo de Carvalho foi orientado pela professora Myriam Krasilchik em 1990.

O gráfico 1 exibe a produção da área de Educação Ambiental no Brasil no período compreendido entre 1981 e 2016, de dissertações e teses.

**Gráfico 1 – Quantidade de trabalhos publicados até 2016**



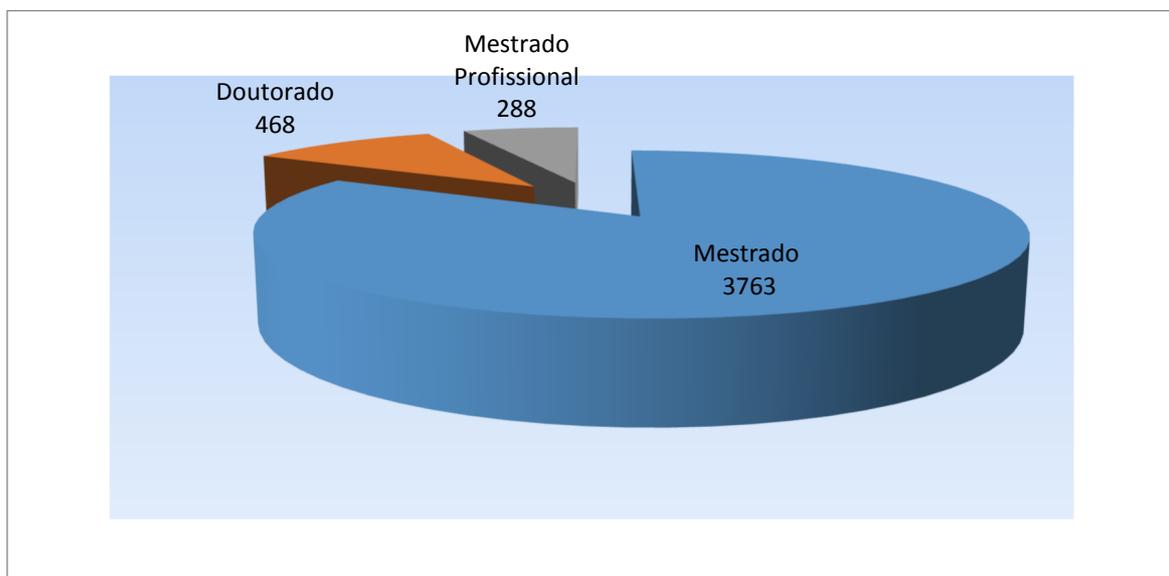
Fonte: BT&D/EA (2021)

Pelo gráfico 1 é possível perceber que ocorre uma discrepância grande na quantidade de trabalhos por décadas, na década de 1980 não chegam a dez trabalhos por ano, na década de 1990 começa com três trabalhos e termina com 65 pesquisas por ano, na década de 2000 iniciam com 92 trabalhos e finalizam com 275 e a década de 2010 principia com 232 trabalhos e finaliza 2016 com 364 pesquisas na área.

O ano com mais dissertações defendidas foi 2012 com 368, o ano com maior quantidade de teses defendidas foi 2015 com 55 pesquisas e em relação ao mestrado profissional o ano com maior defesas foi também 2015 com 44.

Por fim, cabe registrar que o ano de 2012 foi o ano com maior número de defesas ocorridas nos programas de pós-graduação no Brasil, com 368 mestrados e dois doutorados.

## Gráfico 2 – Quantidade de pesquisas por grau de titulação



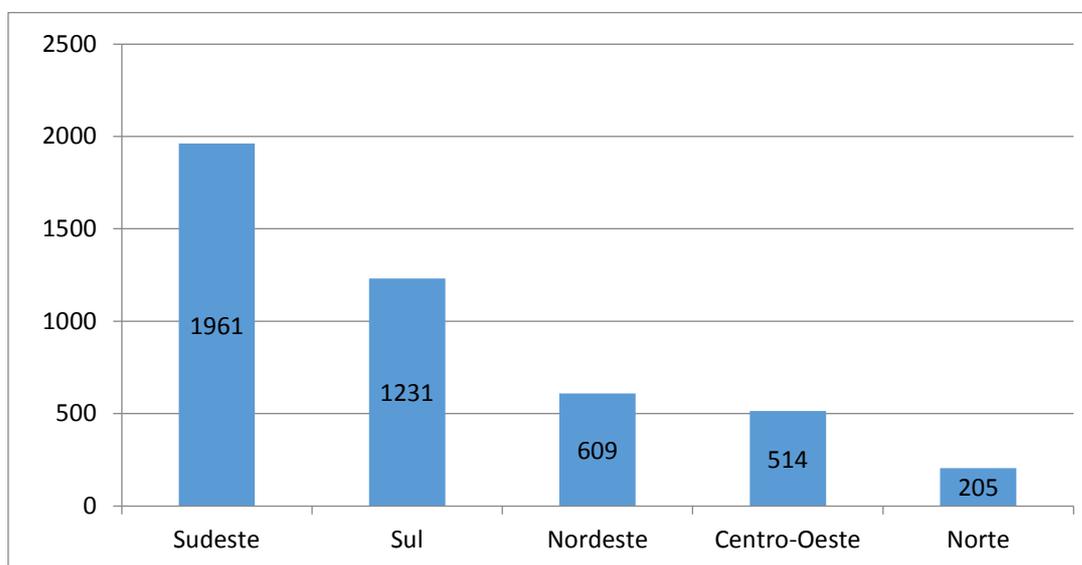
Fonte: BT&D/EA (2021)

O gráfico 2 revela que os cursos de mestrado acadêmico responderam por 83,25% de toda a produção acadêmica presente no BT&D/EA, os doutorados por 10,35% e os mestrados profissionais por 6,37%.

A primeira defesa de Mestrado Profissional ocorreu na Universidade de Brasília em 2001 de autoria de Elísio Márcio de Oliveira e orientado pelo professor Carlos Walter Porto Gonçalves.

A tendência é que nos próximos anos as defesas nos mestrados profissionais cresçam ainda mais, chegando próximo as defesas das teses.

**Gráfico 3 – Quantidade de pesquisas por região**



Fonte: BT&D/EA (2021)

Pelo gráfico 3 constata-se que a região Sudeste responde por 43,38% do total da produção nacional no período sobre Educação Ambiental. A região sul responde por quase 30% da produção nacional e as regiões nordeste e centro-oeste apresentam percentual muito próximos e a região norte com apenas 4,5% da produção na área. Esses percentuais coadunam com a existência e regionalização dos cursos de pós-graduação no Brasil, com os cursos concentrados principalmente nas regiões sudeste e sul.

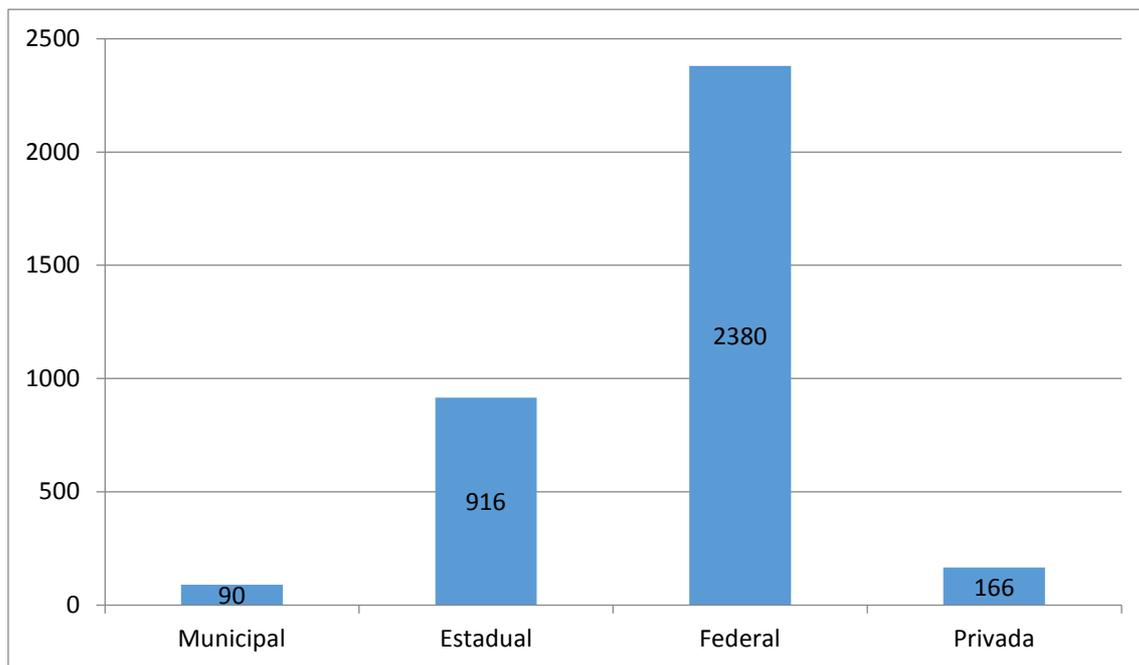
O gráfico 4 representa as pesquisas defendidas na área em relação a dependência administrativa das IES e seus respectivos programas.

As IES federais respondem por mais de 52% do total da produção nacional na área de Educação Ambiental, seguida das IES estaduais com pouco mais de 20%, já os programas de pós-graduação das IES privadas correspondem a apenas 3,67% da área. Esse é um dado



importante quando se questionam sobre os investimentos em programas de pós-graduação, pois demonstram que o investimento nas IES públicas trazem retorno em termos de produtividade e qualidade.

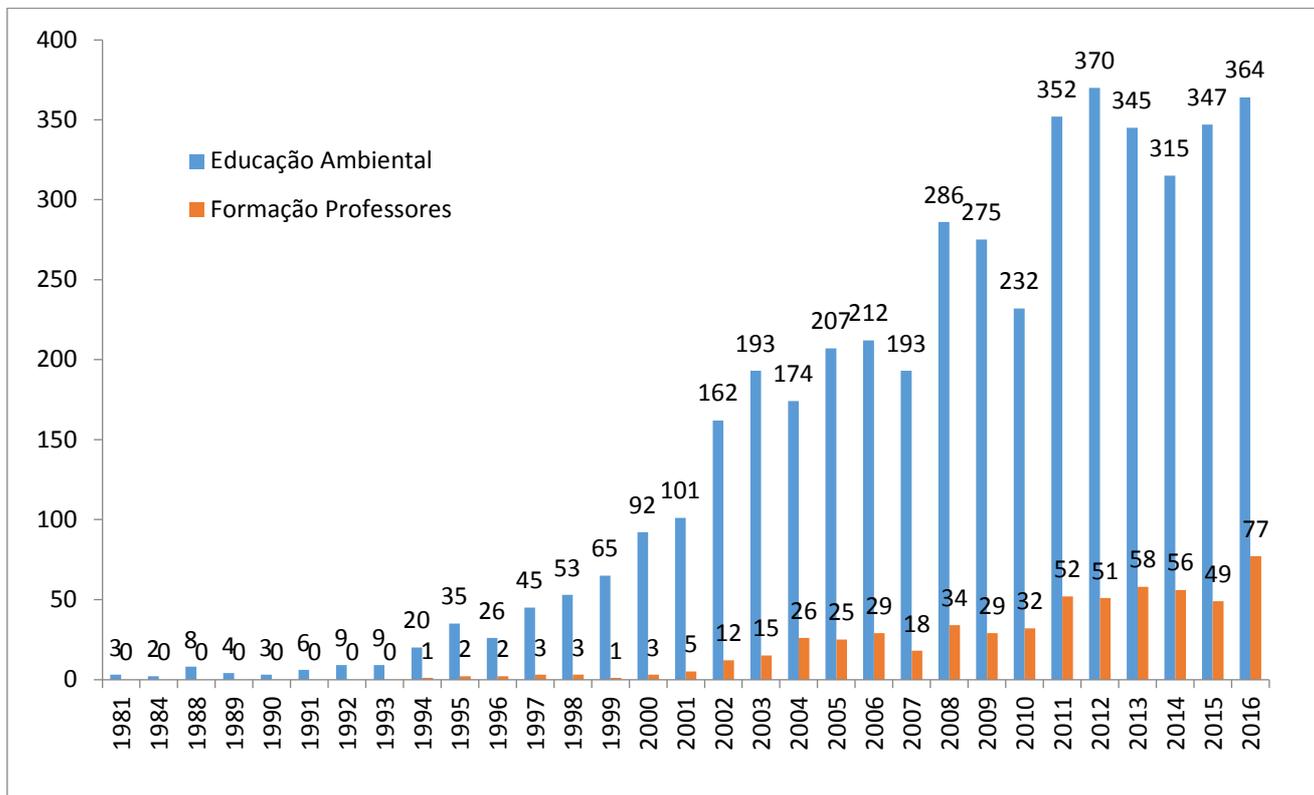
**Gráfico 4 – Quantidade de pesquisas por dependência administrativa da IES**



Fonte: BT&D/EA (2021)

O gráfico 5 exibe um comparativo entre as pesquisas em Educação Ambiental as pesquisas sobre a Formação de Professores em Educação em Ambiental no Brasil no período analisado.

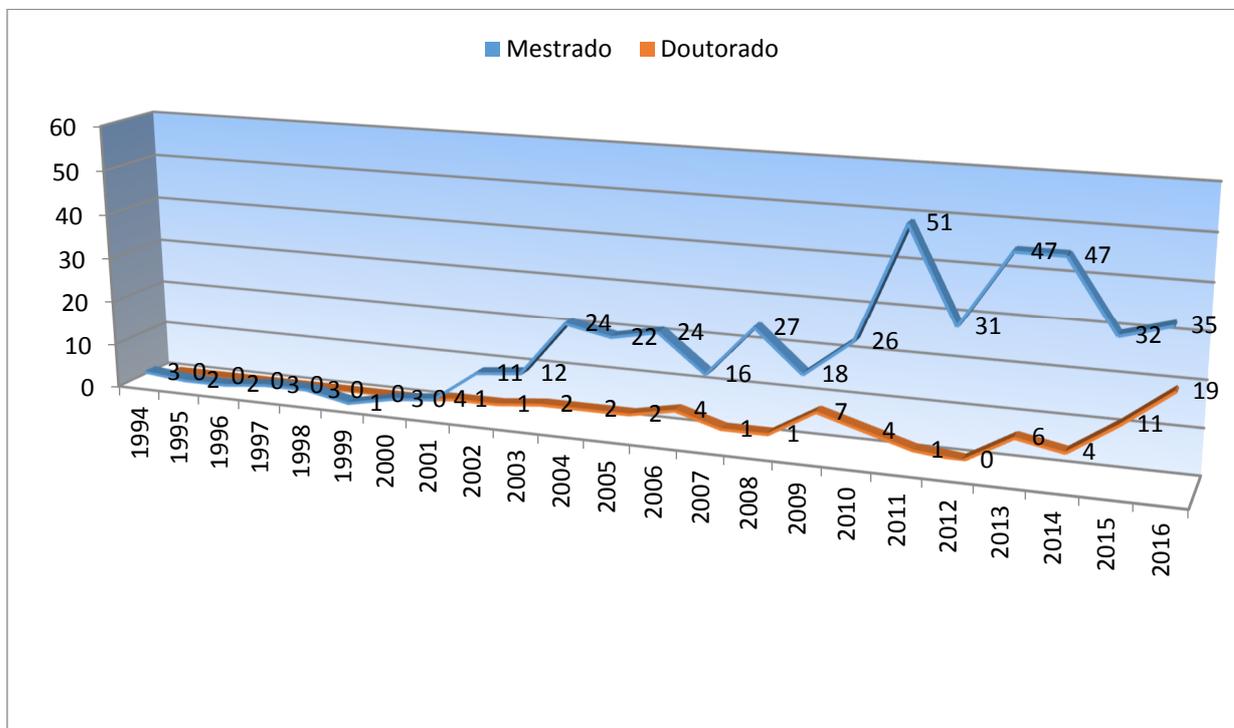
**Gráfico 5 – Comparativo entre pesquisas em Educação Ambiental e Formação de Professores em Educação Ambiental**



Fonte: BT&D/EA (2021)

A temática da formação de professores responde 12,90% do total de publicações defendidas no período. Em termos anuais o percentual de pesquisas sobre formação de professores varia de 5 a 10% do total das pesquisas sobre Educação Ambiental.

**Gráfico 6 – Quantidade de trabalhos sobre formação de professores**



Fonte: BT&D/EA (2021)

O gráfico 6 espelha a quantidade de defesas de dissertações e teses sobre Formação de Professores em Educação Ambiental ocorridas entre os anos de 1994 e 2016. Do total de 583 pesquisas foram 432 dissertações de mestrado, 66 teses de doutorado em 35 dissertações de mestrado profissionais.

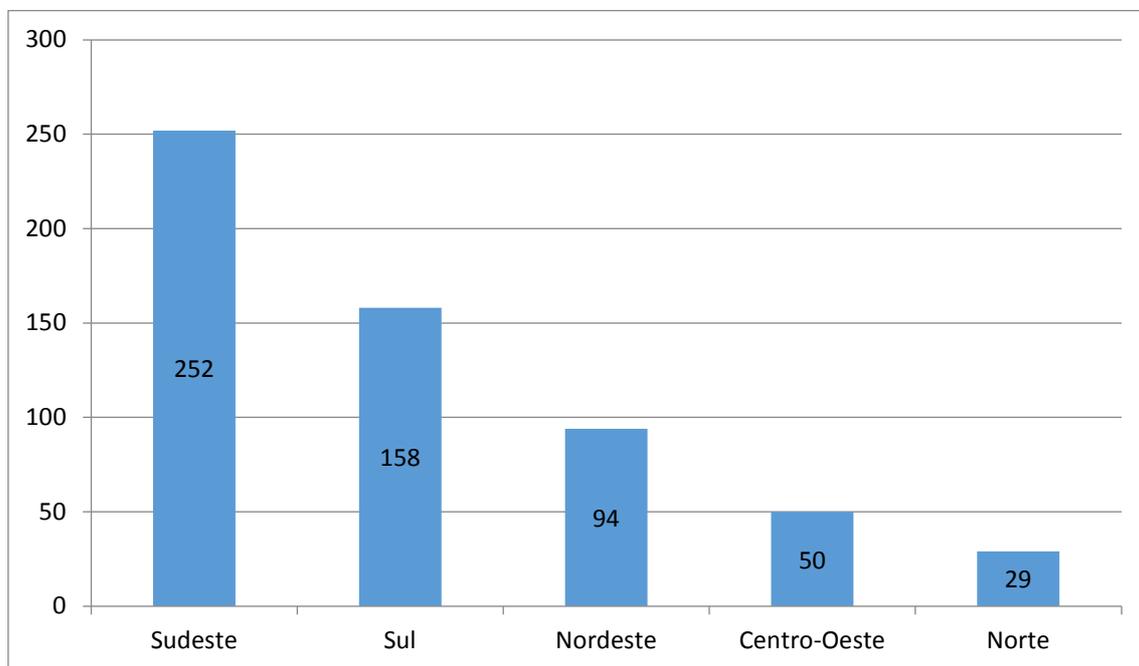
Importa destacar que de 2001 a 2016 foram defendidas 35 dissertações de mestrado profissional sobre Formação de Professores em Educação Ambiental, que não constam do gráfico 6. Os anos que tiveram mais defesas de mestrado profissional foram 2008 e 2015 com seis dissertações e 2013 e 2014 com cinco dissertações defendidas.

A primeira dissertação defendida sobre a temática ocorreu na UFRJ em 1994 de autoria de Erivaldo Pedrosa dos Santos com o título “A educação nutricional sob a perspectiva da educação ambiental”. Em 1995 houve mais duas defesas, Sandra Kelly Araujo na UFMT com a proposta “Educação para a vida: uma proposta experimental de capacitação docente em Educação Ambiental através do rádio” e na UERJ Edalzira Maria De Medeiros concluiu o

mestrado com o trabalho “Educação Ambiental: pensamento e ação dos professores do Rio de Janeiro”.

A observação do gráfico 6 permite vislumbrar os anos com maior quantidade de dissertações defendidas foram 2011 (51 defesas) e 2013 e 2014 com 47 defesas. Já em relação as teses o ano com maior quantidade foi 2016 (19 defesas) e 2015 com onze defesas.

**Gráfico 7 – Quantidade de pesquisas por região sobre formação de professores**



Fonte: BT&D/EA (2021)

Pelo gráfico 7 constata-se que a região Sudeste responde por 43,22 % do total da produção nacional no período sobre Formação de Professores em Educação Ambiental. A região sul responde por quase 27,10% da produção nacional. A região nordeste compreende quase 16,12%, a região centro-oeste com 8,57% e a região norte com 4,97%. Os dados indicam que há coincidência com a produção total da área de educação ambiental.

O gráfico 8 reflete as pesquisas defendidas na área em relação aos pesquisadores com mais orientações no período pesquisado sobre a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental.



**Tabela 2 – Quantidade de orientações por pesquisadores**

Orientador	IES	Quantidade
Antonio Fernando Silveira Guerra	UNIVALI	14
Victor De Araujo Novicki	UCP	11
Maria Inez Oliveira Araujo	UFS	9
Nágila Caporlândia Giesta	FURG	9
Maria Eloisa Farias	ULBRA	7
Sônia Maria Marchiorato Carneiro	UFPR	6
Wolney Lobato	PUC-MG	6
Antonio Carlos De Miranda	UNIPLI	5
Germano Guarim Neto	UFMT	5
Marilia Freitas De Campos Tozoni-Reis	UNESP Bauru	5
Ana Lucia Olivo Rosas Moreira	UEM	4
Carlos Frederico Bernardo Loureiro	UFRJ	4
Edival Sebastiao Teixeira	UFTPR	4
Francisco José Pegado Abilio	UFPB	4
Kelma Socorro Lopes De Matos	UFC	4
Luiz Marcelo De Carvalho	UNESP Rio Claro	4
Martha Tristão Ferreira	UFES	4
Tamara Simone Van Kaick	UFTPR	4
Terezinha Valim Oliver Gonçalves	UFPA	4
Valdo Hermes de Lima Barcelos	UFSM	4
Valéria Lerch Lunardi	FURG	4

Fonte: BT&D/EA (2021)

A Tabela 2 exprime os pesquisadores mais orientações tiveram no período sobre a Formação de Professores Educação Ambiental. Os cinco orientadores com mais orientações pertencem a três IES particulares (Univali, UCP e Ulbra) e duas federais (UFS e FURG).

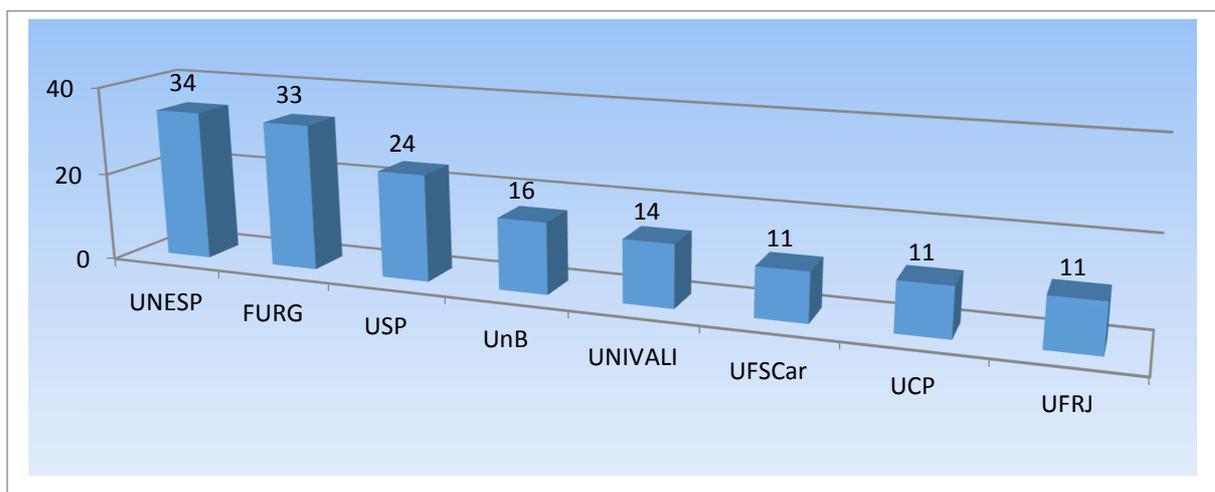
Os três pesquisadores com mais orientações são Antonio Fernando Silveira Guerra (Universidade do Vale do Itajaí), Victor De Araujo Novicki (Universidade Católica de Petrópolis) e Maria Inez Oliveira Araujo (Universidade Federal de Sergipe).

Entre os 22 orientadores de pesquisas com mais orientações defendidas no período temos uma homogeneidade grande nas IES em que atuam os pesquisadores, são onze IES federais, duas estaduais e cinco particulares.

A Universidade Federal do Rio Grande e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná possuem dois pesquisadores entre os que mais orientaram pesquisas sobre formação de professores na educação ambiental.

O gráfico 8 retrata um panorama das IES com Programas de Pós-Graduação em que mais publicações foram defendidas, tanto no nível de mestrado, quanto em doutorado.

**Gráfico 8 – IES com mais pesquisas defendidas**



Fonte: BT&D/EA (2021)

Das oito IES com mais trabalhos defendidos sobre a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental quatro são federais (FURG, UnB, UFSCar e UFRJ), duas são estaduais (UNESP e USP) e duas privadas (UNIVALI e UCP).

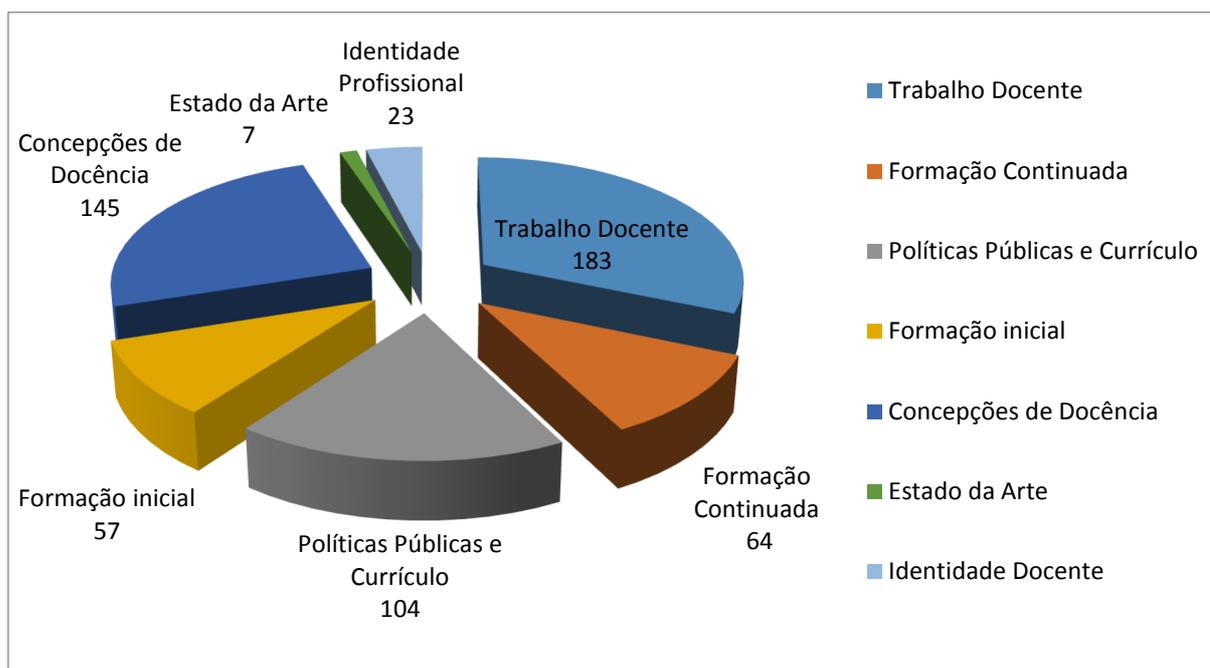
A IES com mais pesquisas na área foi a UNESP, só que é preciso lembrar que não foi feita distinção entre as unidades da IES, assim encontram-se trabalhos orientados por pesquisadores principalmente da UNESP Rio Claro e Bauru.

A Universidade Federal do Rio Grande vem logo atrás da UNESP, sendo a segunda IES com mais pesquisas sobre Formação de Professores em Educação Ambiental. Tal fato pode ser explicado pela IES possuir um Programa de Mestrado em Educação Ambiental com uma linha de pesquisa específica sobre Ensino e Formação de Educadores.

Observação a ser feita é a ausência de importantes centros de pesquisa e formação de pesquisadores na área de Educação Ambiental entre as IES que mais pesquisas tiveram defendidas no período pesquisado: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Luterana do Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

O gráfico 9 expressa que dos 583 trabalhos que tratam da temática da Formação de Professores em Educação Ambiental, 31,39% discutem o Trabalho Docente, são trabalhos que investigam aspectos associados à prática docente, saberes docentes, processo de ensino-aprendizagem, atuação docente em sala de aula.

**Gráfico 9 – Temáticas mais presentes nas teses e dissertações defendidas**



Fonte: BT&D/EA (2021)



Concepções de Docência e de Formação de Professores, esteve presente em 145 das pesquisas, tratam de temáticas relacionadas com as abordagens teóricas oriundas da formação de professores e as características pedagógicas das concepções.

Logo atrás aparece a temática Políticas Públicas e Currículo, representada em 17,84% do total dos trabalhos analisados, são pesquisas sobre as políticas de formação docente, as políticas educacionais, as reformas educacionais e curriculares nos cursos de formação de professores e os currículos dos cursos de Ciências e Educação Ambiental.

A temática da Formação Continuada de Professores foi a quarta categoria com mais pesquisas, são temáticas que tratam sobre o desenvolvimento profissional, pesquisa colaborativa, comunidades de prática, formação à distância, serviço de tutoria.

Presente em 9,78% das pesquisas defendidas, Formação inicial de Professores, que tratam de questões referentes aos cursos de formação inicial de professores, com destaque para os estudos relativos aos cursos de licenciatura, pedagogia, estágios supervisionados

A temática Identidade e Profissionalização Docente, ainda é pouco discutida nas pesquisas, são trabalhos que abordam a constituição docente, a identidade dos professores, a profissionalização docente, a formação e a valorização docente, o perfil e o papel do professor.

E por fim, com apenas sete citações, Estado da Arte ou Revisão da literatura, que analisam trabalhos publicados em periódicos e/ou Anais de eventos sobre a formação de professores, englobando também estudos do tipo “estado da arte”.

## **Considerações finais**

Acredita-se que ao finalizar a investigação sobre as pesquisas da área de Formação de Professores em Educação Ambiental no Banco de Teses e Dissertações Brasileiras em Educação Ambiental (BT&D/EA) foi possível alcançar os objetivos previamente pretendidos e verificar indicadores que pudessem indicar quais são os centros de pesquisa em Formação de Professores em Educação Ambiental? Quem são os pesquisadores que atuam mais fortemente na área? O que se estuda em relação a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental.

As pesquisas foram divididas em sete categorias: Trabalho Docente, Concepções de Docência e de Formação de Professores, Políticas Públicas e Currículo, Formação Continuada



de Professores, Formação Inicial de Professores, e Identidade e Profissionalização Docente e Estado da Arte. Evidencia-se que a categoria mais investigada nas Teses e Dissertações defendidas até 2018 foi Trabalho Docente com 31,39% do total de pesquisas.

Pelos dados extraídos do BT&D/EA as IES que mais produção possuem sobre Formação de Professores em Educação Ambiental são a UNESP, FURG, USP, UnB, UNIVALI, UFSCar, UCP e UFRJ.

O mapeamento realizado neste trabalho apontou, que apesar de estudos sobre o Educação Ambiental, de forma geral, e de forma específica a Formação de Professores em Educação Ambiental estarem crescendo nos Programas de Pós-Graduação no Brasil, trata-se de uma área e temática que ainda carecem de mais pesquisas.

Importante destacar que a temática da Formação de Professores em Educação Ambiental é relativamente nova, são somente vinte e seis anos desde a primeira defesa de mestrado. Além disso, a temática responde por 12,90% do total das dissertações e teses defendidas no período de 1994 e 2016.

Pela análise quantitativa constata-se que há uma forte tendência de publicações sobre as seguintes temáticas: Trabalho Docente, Concepções de Docência e de Formação de Professores e Políticas Públicas e Currículo.

Ainda há muitas pesquisas que podem e devem ser desenvolvidas sobre categorias pouco exploradas, tais como: políticas e propostas de profissionais da educação ambiental, identidade e profissionalização docente, revisão da literatura, métodos e técnicas de ensino. Trabalhos que abordem essas e outras questões importantes para o aprimoramento do debate sobre a Formação de Professores em Educação Ambiental.

Esperamos que estas e outras reflexões possam ser ampliadas e que os estudos sobre a Formação de Professores em Educação Ambiental se proliferem, em quantidade e qualidade.

## Referências

BRZEZINSKI, I. Formação de profissionais da educação no GT 8/Anped.: travessia histórica. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 1, p. 1-5, 2009.



CACHAPUZ, António F. Do sentido actual da pesquisa em formação de professores de ciências. In: Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências, IV, Bauru, 2003. Atas..., CDROM, 2003.

CARVALHO, Raquel Aparecida e SHIGUNOV NETO, Alexandre. Uma visão da pesquisa sobre formação de professores no Brasil presente em periódicos da área de educação: análise da produção acadêmica entre os anos de 2000 e 2017. Revista Brasileira de Educação. Itapetininga. Vol. 5, n. 3, 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago, 2002.

GUÇÃO, Maria Fernanda Bianco; JESUS, Andréa Cristina Souza de; TAKAHASSHI, Bruno Tadashi; CARNIO, Michel Pisa e NARDI, Roberto. Um panorama sobre a temática da formação de professores de física presente em periódicos da área de ensino de ciências na última década. XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), Manaus., 2011.

MEGID NETO, J. Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental. 1999. 365 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

MEGID NETO, Jorge; CARVALHO, Luiz Marcelo. Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos. In: ESCHENHAGEN, G. M. L.; VÉLEZ-CUARTAS, G. MALDONADO, C.; PINO, G.G (Edits). Construcción de problemas de investigación: diálogos entre el interior y el exterior. Universidad Pontificia Bolivariana / Universidad de Antioquia: Medellin, p. 97-113, 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo estado da arte". Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 6, n. 19, p. p. 37-50, jul., 2006, ISSN 1981-416X.

Disponível

em:

<<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>>. Acesso em: 20 maio. 2020.

SALEM, Sonia. Estado da arte dos estados da arte da pesquisa em ensino de Física. VII Encontro Nacional de Pesquisas em Educação de Ciências. Florianópolis, 2009.



SALEM, Sonia. Perfil, evolução e perspectivas da pesquisa em ensino de física no Brasil. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez & Moraes, 1986.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. O que se pesquisa em educação em astronomia: uma análise do periódico Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia no período compreendido de 2004 a 2019. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 2, p. e021002, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/336>. Acesso em: 12 março. 2021.